



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Planejamento

Cambé, aos 10 de agosto de 2017.

EXMO.SR.
PAULO SOARES NORA
D.D. Presidente da Câmara Municipal de Cambé
NESTA

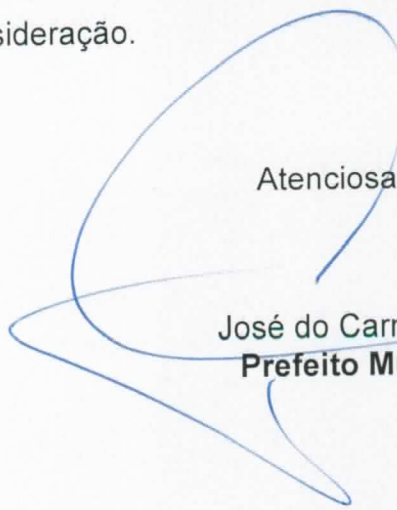
Mensagem do Projeto de Lei nº 31 /2017

Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência o PROJETO DE LEI Nº 31 /2017, cuja súmula tem o seguinte teor: Dá denominação as vias públicas do Distrito Industrial Dr. JEHOVAH ALMEIDA GOMES.

Na expectativa de sermos atendidos, reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


José do Carmo Garcia
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Planejamento

PROJETO DE LEI Nº 31 /2017

EMENTA: Dá denominação as vias públicas do Distrito Industrial Dr. JEHOVAH ALMEIDA GOMES.


A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art. 1º As vias públicas do Distrito Industrial denominado Dr. JEHOVAH ALMEIDA GOMES, constantes do parcelamento do lote nº.27, da Gleba Patrimônio Cambé, passam a ter as seguintes denominações:

NOMENCLATURA ANTERIOR	NOMENCLATURA ATUAL
Rua projetada A	Rua Virgílio Ruiz
Rua projetada B	Rua Antonio Marqueze
Rua projetada C	Rua Uzen Ajimura
Rua projetada 27-K-A	Rua Nestor Liboni
Prolongamento da Rua Ronald Tkotz (Marginal da Rodovia Mello Peixoto – BR 369)	Rua Ronald Tkotz

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMBÉ, aos 10 de agosto de 2.017.


José do Carmo Garcia
Prefeito Municipal



Cambé, aos 10 de agosto de 2017.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhor Presidente e Nobres Vereadores:

O presente Projeto de Lei trata sobre a denominação das ruas do loteamento do Distrito Industrial denominado Dr. JEHOVAH ALMEIDA GOMES, constantes do parcelamento do lote nº. 27, da Gleba Patrimônio Cambé.

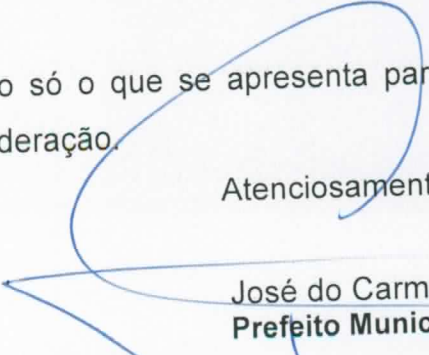
A necessidade da efetivação deste processo se faz urgente em razão da grande dificuldade pela qual os empreendedores daquela localidade vêm enfrentando com relação ao seu endereço definitivo para regularização de documentação quanto às legislações federais, estaduais e municipais, haja vista que até a presente data as denominações são as constantes do Projeto de Parcelamento.

A base para escolha dos nomes atende na íntegra as Leis Municipais nº 228/1974 e nº 2.016/2005, que se reportam aos empresários e empreendedores de grande renome para o setor industrial do Brasil e do mundo, onde destacamos: Virgílio Ruiz, Antonio Marqueze, Uzen Ajimura, Nestor Liboni, dos quais as respectivas biografias estão anexas.

Diante do exposto encaminhamos o presente Projeto de Lei para o qual solicitamos análise e aprovação.

Sendo só o que se apresenta para o momento, firmamo-nos com respeito e consideração.

Atenciosamente,


José do Carmo Garcia
Prefeito Municipal



BIOGRAFIAS

VIRGÍLIO RUIZ – Nascido em 27 de julho de 1930 na cidade de Barra Bonita, interior de São Paulo, família de origem espanhola que viviam do trabalho rural e que na sua juventude vieram para o Paraná na região de Arapongas na década de 40 onde conheceu sua esposa Maria Antonieta Ruiz em 1945, casaram e tiveram seus 1 filhos sendo eles Francisco Ruiz Neto, Vilma Ruiz, Ademir Ruiz e Maria Pasquina Ruiz. Em 24 de novembro de 1958, mudaram-se para Cambé em busca de oportunidades, neste ano arrendaram a casa de carnes pertencentes à Família Bertolo, localizado na Rua Belo Horizonte nº 1.546, migrando assim suas atividades econômicas do Distrito da Warta para o Município de Cambé.

Neste endereço, fixaram residência e com o tempo compraram o estabelecimento no qual expandiu a atividade abrindo mais 4 casas de carnes pelos bairros de Cambé, entre estes, lugares na Avenida Inglaterra próximo ao antigo cinema, em frente a fonte de água e no atual calçadão que era conhecida como Casa de Carnes Americana, entre outros.

Como o abate de animais era constante e diário, o Sr. Virgílio era muito atuante na compra e venda de gado e suínos no Município e na região, também participava constantemente das atividades relacionadas ao antigo matadouro de Cambé. Na década de 60 com as sobras de carnes dos vários estabelecimentos, começou a produzir embutidos industrializados no fundo do açougue Casa de Carnes Santo Antonio e entre estes produtos a Mortadela Caçulinha do Norte que era comercializada em várias cidades e até fora do Estado, vislumbrando oportunidade de crescimento e com visão empreendedora mais tarde esta atividade se profissionalizou e se transformou em indústria denominada FrigoRuiz, na Rua Belo Horizonte.

Com o crescimento da indústria, a atividade e administração foi passada para seus filhos que deram continuidade nos negócios e com isto outras empresas foram constituídas como forma de diversificar as atividades e privilegiar o Município com mais empregos como a Celofix Embalagens e Stel Sistema de Energia.

O Sr. Virgílio morreu precocemente oriundo de um acidente em fevereiro de 1988, porém, nestes 58 anos de vida deixou um legado empreendedor e motivados aos seus filhos e amigos.

(Elaborado por: Maria Antonieta Ruiz, viúva e Cristian Ruiz, neto de Virgílio Ruiz)

ANTONIO MARQUEZE – Nasceu em Itatinga, Estado de São Paulo, no dia 09 de março de 1930. Era filho do imigrante italiano João Pedro Marqueze e de Rosa Stival Marqueze e casado com Maria Padoan Marqueze, com quem teve quatro filhos (Sergio, Nilton, Adauto e Eraldo). Pioneiro em Cambé, Paraná, chegou com a família em 1935 aos cinco anos de idade. Foi morar em uma propriedade rural na região do Ribeirão Vermelho, adquirida junto à Companhia de Terras Norte do Paraná. A terra foi desbravada pelo pai e irmãos mais velhos para o cultivo de café, plantio de culturas de subsistência e criação de animais de pequeno porte. Ajudou, desde jovem, na lida da lavoura e estudou o primário numa escola rural no patrimônio Bartira, hoje no Município de Rolândia.

Em 1948, mudou para o centro urbano de Cambé, onde trabalhou como comerciante e, mais tarde, adquiriu como o irmão, Waldomiro, um comércio do ramo de secos e molhados na Rua Belo Horizonte. Alguns anos depois, desfez o negócio e, na atividade econômica dedicou-se exclusivamente à agropecuária. Sempre se considerou cambense, embora nascido no interior paulista. E, assim, trabalhou pelo bem comum do Município. Atuou na política partidária e no meio



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Planejamento

sindical. Esteve filiado na antiga Arena, extinto PFL e no PDT, exercendo cargos nas direções dos partidos a que pertencia.

Em 1976, foi eleito vereador e reeleito outras duas vezes. Ocupou uma cadeira no legislativo municipal por 16 anos de 1977 a 1992 (vale ressaltar que nas legislaturas 77/82 e 83/88 os mandatos eram seis anos). Presidiu a Câmara Municipal em duas ocasiões, na legislatura 1977/1982.

Elegeu-se presidente para o biênio 78/79 e reelegeu-se para o período seguinte 81/82 (à época havia reeleição para o cargo).

Na área trabalhista, Antonio Marqueze foi um dos fundadores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cambé, na década de 1960. Fez parte da diretoria entre os anos de 1968 e 1986. Até o início de 1974 exerceu a função de tesoureiro. Em 30 de abril daquele ano, assumiu a presidência da entidade, cargo em que permaneceu até 30 de abril de 1986, sendo reeleito sucessivas vezes pela categoria por meio de eleições diretas.

Deixou o sindicalismo, mas continuou atuante na política com filiação partidária, embora sem mandato eletivo, até seu falecimento em 18 de dezembro de 2016, aos 86 anos.

(Elaborado por: Sergio Marchese. Filho do Sr. Antonio Marqueze)

UZEN AJIMURA – Nascido no Japão, em 01/10/1917, na província de Wakayama no Japão. Veio para o Brasil quando tinha 12 anos de idade. No Brasil, foi para o interior de São Paulo na região de Alta Mogiana onde havia o domínio do Café. A maioria das famílias que chegavam no Brasil, seguiam direto para as fazendas de café para sua adaptação quanto à cultura brasileira e também para aprender a lidar com a cultura do Café.

Em 1938, comprou uma propriedade de 10 alqueires no Município de Marília. Em 1954, o sr. Uzen Ajimura para o Paraná, na cidade de Cambé, onde comprou uma área de 25 alqueires. O sítio ficava entre Cambé e Rolândia, mas pertencente a Cambé e foi batizado de sítio São Domingos. No sítio a plantação de Café predominava.

Desde o começo da cafeicultura, Uzen Ajimura sempre utilizou de novas tecnologias no café, sempre mantendo alta produtividade. Ficou uma propriedade de modelo pela boa conservação dos cafeeiros com altas produtividades e em 1958 Uzen Ajimura comprou mais uma propriedade de café na estrada do KM-12, conhecido como estrada da Prata ao lado do Ribeirão Vermelho com uma área de 120 alqueires.

Na época o café sempre foi um ótimo investimento conhecido na época Ouro Verde.

No início da década de 1960 ele comprou um terreno de 750m² e logo construiu uma residência de alvenaria bastante moderna na Rua Espanha nº 453, entendendo que nessa época, as casas eram de madeiras ou alvenaria com construção simples.

Nessa época a própria Prefeitura reconheceu a construção como sendo a mais moderna, do qual se tornou até uma atração turística.

Dessa época em diante, Cambé passou a se modernizar.

A religião do Sr. Uzen foi da Igreja Tenrikio vindo do Japão, mas nem por isso, Uzen Ajimura, deixou de colaborar com as igrejas, principalmente com a Católica que na época o pároco era um padre descendente de Alemão, o Padre Sinfloriano.

Uzen Ajimura sempre teve carisma da comunidade, participou também, quase do início da formação do Lions Club de Cambé.

Ajudou muitas na manutenção das Escolas Municipais nas duas propriedades.

Em 1971, ele introduziu na Fazenda União o mobral para alfabetizar os funcionários da fazenda e vizinhos.

(Elaborado por: Ademar Ajimura, filho do Sr. Uzen Ajimura)



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Planejamento

NESTOR LIBONI - Nascido em 07 de novembro de 1930 na cidade de São Paulo, descendente de imigrantes italianos, filho primogênito de Celino Liboni e Tercina Venonzoni Liboni. Passou seus primeiros anos em Regente Feijó, Estado de São Paulo, retornando para a Capital em 1938. No início de 1945 seu pai, Celino Liboni, foi convidado para trabalhar na empresa Comercial Cauduro Carletto S.A (Casa Paranaense), na cidade de Cambé, enquanto Nestor ficava na casa de seus avós em São Paulo para concluir seus estudos vindo para Cambé somente no final de 1945 para trabalhar com seu pai no escritório da empresa.

Jovem, alegre e comunicativo, gostava de participar de bailes, festas, atividades esportivas e de competições. Foi campeão de tênis de mesa no individual e em duplas com seu irmão Osvaldo Liboni, competição realizada no Harmonia Tênis Clube. Voluntário na Igreja Matriz Santo Antônio, cuidou da parte financeira, trabalhando com os padres Luiz Otto Waschbringer e Symphoriano Koph.

Nestor Liboni foi um dos fundadores do Cambé Atlético Clube, na década de 50, fazendo parte da Diretoria do Clube, atuando como secretário e tesoureiro. Diretor ativo, acompanhou o Clube em todas as suas atividades e excursões e em uma dessas viagens, Nestor foi como Diretor Técnico, responsável pela escalação do time. Em 28 de maio de 1952 Nestor Liboni casa-se com Maria Ferraciolli com a qual teve 3 filhos: Sueli Maria, Sônia Regina e Carlos Antônio Liboni; posteriormente foi agraciado com 05 netos e mais 04 bisnetos.

Formado em contabilidade pelo Colégio Londrinense, compartilhou seus conhecimentos como professor na Escola Técnica de Comércio Morais Júnior e com seu amigo Antonio Guerino Codato organizou a primeira Feira Industrial da cidade, realizada no pátio da Igreja Matriz Santo Antonio, sendo um marco importante para a industrialização do Município.

Em 1954 seu pai, Celino Liboni, se aposenta e Nestor assume a direção da Casa Paranaense, com o passar dos anos, Nestor e seu irmão Osvaldo Liboni, adquirem a maior parte das ações e assumem o controle da empresa. Em 1988 a Casa Paranaense encerra suas atividades.

Rotariano ativo na comunidade, participou desde seus primórdios, sendo o Vice Presidente do Rotary Clube de Cambé em 1964 e Presidente em 1966. Em 1977 foi convidado pelo então Prefeito Roberto Conceição, a exercer as funções de Assessor Financeiro e Diretor do Departamento de Fazenda, permanecendo até fevereiro de 1980. Foi responsável pela reformulação da COMDEC (Companhia de Desenvolvimento de Cambé) e o primeiro Presidente da mesma.

Nestor Liboni, filho, irmão, pai, avô, bisavô, tio, amigo e companheiro. Homem honesto, de caráter e princípios que hoje andam um tanto quanto esquecidos. Homem ético, de palavra, honrado em seus compromissos. Homem de visão, viu que Cambé tinha e tem um futuro brilhante a sua frente. Trabalhou para que Cambé pudesse alcançar a Glória que a ela está reservada. Homem de infância sofrida, mas que contava com humor as dificuldades que passou com sua família, na época da Grande Guerra, da escassez e das filas intermináveis para se comprar pão, carne e leite. Homem de esperança que não se deixou abalar pelas dificuldades e que lutou por aquilo em que acreditava. Homem amante dos livros, dos contos e das histórias engraçadas, que entre tantas que contava dizia: que o Rio Tietê um dia foi limpo, claro e cristalino e que ali as margens do Esporte Clube Corinthians Paulista, aprendi a nadar.

(Elaborado por: Osvaldo Liboni, irmão do Sr. Nestor Liboni)